

253

**UMA ANÁLISE SINÓTICA DE CICLOGÊNESE E FRONTOGÊNESE QUE CAUSARAM GRANDES ENCHENTES NO SUL DO BRASIL EM DEZEMBRO DE 1995.** Ricardo Lauze Reinke<sup>1</sup>, Nuri Oyamburo de Calbete<sup>2</sup>, Sirinivasa Rao Chapa<sup>1</sup> (UFPEL<sup>1</sup>, CPTEC/INPE<sup>2</sup>).

No mês de dezembro de 1995, ocorreram intensas chuvas num período de tempo muito curto, nos estados de Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS), que causaram grandes enchentes. No dia 24, em Camaquã, RS, foi registrado precipitação de 182,8 mm; e em Florianópolis, SC, 411,9 mm, sendo a média climatológica para esta cidade igual a 146,2 mm, ou seja, choveu num dia, 300% da quantidade de precipitação esperada para o mês SC.. Neste trabalho procura-se mostrar, através de um análise sinótica, as causas destas enchentes. Entre os dias 19 a 29 foram analisados imagens de satélite e vários campos meteorológicos. No canal espectral infravermelho do satélite observou-se no dia 24, uma elevada atividade convectiva sobre os dois estados, associada com a passagem de um sistema frontal, intensificado pela presença do vórtice ciclônico, ocorrendo assim uma frontogênese. No dia das enchentes, dia 24, no campo de linhas de corrente e magnitude do vento, nos níveis de 850 hPa e 250 hPa, observou-se respectivamente, uma intensificação dos ventos em baixos níveis sobre SC e RS; e um vórtice ciclônico em altos níveis sobre o Paraguai, com uma forte intensidade da corrente de jato, que apresentou uma bifurcação em dois ramos, caracterizando uma situação de bloqueio. No campo de pressão ao nível médio do mar (PNM) observou-se um sistema de baixa pressão sob o vórtice ciclônico de altos níveis, com um forte gradiente de pressão em ambos os estados. No campo de umidade relativa do ar, a umidade permaneceu acima de 90% sobre toda a Região Sul do Brasil.